

Escolas municipais de Congonhas desenvolvem projetos sobre Educação Patrimonial



A rede municipal de ensino da cidade dos Profetas desenvolve uma série de atividades que estimulam os alunos a se apropriarem e a valorizarem o legado histórico e cultural de Congonhas. A Educação Patrimonial, tema transversal que compõe o currículo das escolas municipais, abrange diversas áreas do conhecimento e incentiva a criação de projetos, que refletem o aprendizado e o comprometimento da comunidade escolar. Entre eles, está o “Jubileu da Educação: Fé, Feira e Festa”, promovido em 2017 pela Secretaria Municipal de Educação (SME), que teve o objetivo de celebrar os 260 anos da origem da devoção ao Senhor Bom Jesus e resgatar as tradições congonghenses.

Na Educação Infantil, a Educação Patrimonial é trabalhada junto às áreas de natureza e sociedade. Do 1º ao 5º ano, ela é abordada nas disciplinas de História, Geografia, Arte e Literatura. Do 6ª ao 9º ano, o tema é integrado a todas as disciplinas do currículo escolar. Já na Educação de Jovens e Adultos (EJA), as disciplinas de História e Geografia abrangem o tema.



Segundo a Secretária Municipal de Educação, Maria Aparecida Resende, a Educação Patrimonial é aplicada no Município há cerca de 10 anos, mas vem sendo intensificada no currículo escolar desde 2013, com o desenvolvimento de diversos projetos pelos professores da rede municipal. "O professor trabalha o contexto cultural não só de Congonhas, mas também de Minas Gerais e do Brasil. A Educação Patrimonial voltada para o Município não significa somente conhecer as obras artísticas que estão aqui, mas também mostrar que o indivíduo é construtor desse patrimônio, desde que valorize e construa a identidade patrimonial. Essa é a nossa preocupação e o nosso foco", enfatiza, reforçando a importância da Educação Patrimonial, tanto material quanto imaterial.